



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE ONCOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – RELATO DE CASO

Autores: VANESSA CRISTIANE ARAÚJO OLIVEIRA, VANESSA CRISTIANE ARAÚJO OLIVEIRA, LUIS PAULO MORAIS FARIAS, JÉSSICA REJANE DURÃES SOARES, CLAUDIO WAGNUS XAVIER LOPES JUNIOR

O câncer é uma doença complexa considerada um grave problema de saúde pública de grande morbidade. Sua ocorrência repercute em grande impacto psicossocial devido às graves complicações sistêmicas que causa no paciente e ao desarranjo que pode gerar na estrutura familiar. Dentre as modalidades de tratamento do câncer, a radioterapia na região de cabeça e pescoço e a quimioterapia com uso de bifosfonatos causam toxicidade aos tecidos bucais desencadeando efeitos adversos que irão comprometer diretamente a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre o manejo odontológico de um paciente oncológico atendido na Atenção Primária à Saúde (APS) em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Montes Claros. **Metodologia:** Paciente M.J.S, sexo feminino, sob acompanhamento médico oncológico após ser submetida a tratamento de um câncer de mama procura atendimento odontológico da com a seguinte queixa: “*descobri um caroço na minha boca e estou com medo de ser câncer*”. **Resultados:** Através da escuta inicial e acolhimento da paciente, realizou-se os procedimentos necessários para investigar a origem da lesão apontada como queixa principal. Após contato com a oncologia hospitalar para verificar o tipo de quimioterápico utilizado e após relatório médico descritivo sobre a terapia oncológica realizada na paciente, foi possível obter dados importantes para direcionar o planejamento do tratamento odontológico a ser executado. Durante as consultas de retorno e à partir da criação de vínculo profissional-paciente na (APS) foi possível realizar os procedimentos odontológicos necessários à nível ambulatorial, bem como especializado através do encaminhamento da paciente para os pontos de atenção à saúde bucal disponíveis no município, garantindo dessa forma o tratamento integral necessário. **Conclusão:** Tendo em vista a severidade dessa doença, bem como o impacto psicossocial que causa não só ao paciente mas a toda sua família, conclui-se que os cirurgiões-dentistas lotados nas (ESF) podem contribuir significativamente no manejo desse paciente, já que representam a “Porta de Entrada” de atenção para o cuidado continuado. Além disso, ressalta-se que mesmo após a terapia oncológica, é necessário o monitoramento da saúde bucal do paciente com o intuito de prevenir efeitos colaterais tardios do tratamento contra o câncer que configuram riscos permanentes à saúde.